

Reprocessamento de materiais de manicure e pedicure em estabelecimentos de beleza do município de Itajubá- MG.

Laila de Cássia Vilas Boas Santos⁽¹⁾, Eduarda Lopes da Silva⁽¹⁾, Laiz Furlan Balioni⁽¹⁾.

⁽¹⁾Centro Universitário de Itajubá – Fepi.

E-mail: laila.vilasb@hotmail.com, laizfurlan@gmail.com

RESUMO

A preocupação com a beleza é cada vez mais frequente entre os brasileiros, o Brasil é considerado hoje o quinto maior mercado na área de cosméticos do mundo. O setor de serviços de beleza é uma grande porta de entrada para o trabalho urbano, porém a falta de exigência de especialização acadêmica causa um déficit nas áreas de microbiologia e biossegurança, o que pode afetar diretamente o ambiente de trabalho, favorecendo a contaminação de materiais e transmissão de doenças como. O objetivo do projeto de pesquisa é analisar como ocorre o reprocessamento de materiais de salões de beleza. O estudo está sendo realizado em salões de beleza que ofereçam os serviços de manicure ou pedicure no bairro Varginha, localizado no município de Itajubá – MG. Os estabelecimentos participantes se manterão em anonimato assegurado pelo termo de consentimento livre. Os dados preliminares obtidos permitem desenvolver um perfil sobre o tema e contribuem para conscientizar a comunidade dos profissionais em estética da importância da esterilização e assepsia.

Palavras-chave: Microbiologia, biossegurança, esterilização, estabelecimento de beleza.

INTRODUÇÃO

A constante preocupação com a aparência, em ambos os sexos vem fazendo com que o mercado da estética cresça proporcionalmente à sua demanda por tecnologias: produtos cosméticos e procedimentos. Segundo estudo realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) o Brasil é considerado hoje o quarto maior mercado na área de cosméticos do mundo.

Com o aumento da demanda por esses serviços, cresce o número de profissionais no ramo da beleza, porém para exercer a atividade profissional neste setor, não é exigida formação em nível técnico ou universitário. A falta de conhecimento nas áreas de microbiologia e biossegurança pode por vezes expor à risco trabalhadores e seus clientes. (GARCIA; BENTO; COSTA, 2012).

A microbiologia tem como papel o estudo de microrganismos que são as menores formas de vida, dentre eles podemos citar as bactérias, os vírus e os fungos, que podem ou não serem patogênicos. Apesar de não serem visíveis a olho nu, ao encontrarem um ambiente capaz de fornecer nutrientes e

condições para seu desenvolvimento, eles se instalam e se multiplicam.

A população em geral, sem conhecimento a respeito dos microrganismos e de práticas de esterilização e biossegurança, muitas vezes desconhece que diversos materiais do segmento de manicure e pedicure, incluindo alicates, espátulas, toalhas e bacias podem ser alvo de contaminação microbiológica. O processo de limpeza, desinfecção, esterilização e o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pode ser negligenciado pela falta de informação.

O desconhecimento sobre as práticas de biossegurança pode acarretar numa prática de esterilização não eficiente de um utensílio previamente utilizado em um cliente e que agora será utilizado em outro, gerando por exemplo em transferência de microrganismos de um objeto ou de um organismo a outro (RAMOS, 2010).

Além disso, não são todos os instrumentos que podem ser reprocessados. Lixas para pés e unhas e espátulas de madeira devem ser de uso individual e descartável. Quando há falhas no reprocessamento de materiais, estes se tornam potenciais veículos de contaminação, entre os principais estão as hepatites virais B e C, a Síndrome de Imunodeficiência

Adquirida (AIDS), o tétano e as micoses (GARCIA; BENTO; COSTA, 2012). Portanto, é fundamental que o profissional que oferece serviços estéticos, principalmente os de manicure e pedicure, que ocasionalmente provocam rompimento cutâneo causando sangramento, esteja ciente da importância de realizar corretamente a descontaminação e esterilização de artigos que podem ser reprocessados e não reaproveitar artigos descartáveis. Ter ciência sobre princípios de biossegurança e microbiologia lhes darão mais segurança ao realizar o reprocessamento, diminuindo significativamente os riscos de transmissão das infecções citadas acima e de outras mais.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo verificar se o estabelecimento de beleza que realiza atividade de manicure e pedicure possuem: materiais reprocessáveis; local destinado ao reprocessamento de materiais; registro de esterilização, validade e teste para validar a esterilização, protocolos de esterilização e local de guarda adequada de materiais após o reprocessamento. Após analisar estatisticamente os resultados obtidos será possível traçar um perfil local para os salões localizados na região de interesse e realizar uma intervenção a fim de conscientizar sobre as práticas adequadas de limpeza, desinfecção e esterilização; prevenção de doenças e importância das práticas de biossegurança.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, observacional e descritiva, realizada no período de fevereiro de 2018 à março de 2019 em estabelecimentos de beleza localizados no bairro Varginha, município de Itajubá-MG/Brasil.

Como critério de inclusão no estudo, o estabelecimento de beleza precisa realizar atividade de manicure ou pedicure e pertencer ao bairro Varginha, município de Itajubá-MG/Brasil. Serão considerados critérios de exclusão os estabelecimentos de beleza que estiverem fechados no momento da coleta de dados, ou não reconhecidos como tal. Participam do estudo 20 estabelecimentos de beleza localizados no perímetro delimitado pelo bairro com auxílio da ferramenta de busca da plataforma Google. Todos os participantes foram orientados quanto ao objetivo da pesquisa, o anonimato do estabelecimento do profissional e o direito em declinar a pesquisa a qualquer momento. Quando de acordo, os participantes foram convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

Vem sendo realizada a pesquisa *in loco*, aplicação de um questionário acerca dos níveis de escolaridade e formação dos profissionais e sobre o processo de esterilização. Os dados coletados estão sendo analisados e são apresentados pelo método estatístico descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante esta primeira etapa do trabalho, diversos salões de beleza foram visitados, entrevistas com os profissionais da área e observações dos ambientes foram realizadas. O projeto tem encontrado um fator limitante na região escolhida: apesar de existirem diversos salões de beleza, são raros os que contam com profissionais de manicure e pedicure que possuam identificação por meio de carimbo com CNPJ da empresa, requisito exigido para a aprovação dos questionários perante o comitê de ética. Foram obtidos até o momento oito questionários respondidos e os dados preliminares apontam que 75% dos proprietários de salões na região tem mais de 30 anos de idade, apenas 25% dos profissionais possuem ensino superior, 37,5% ensino médio completo e 25% ensino fundamental completo.

Em relação ao uso dos materiais verificou-se que 75% fazem uso de materiais reprocessáveis e o método de esterilização mais utilizado foi a estufa, 87,5% dos profissionais apresentam local próprio destinado a esterilização e a maioria guarda os materiais esterilizados em armários com portas.

Todos os profissionais esterilizam alicates e cortadores, porém 75% dos profissionais não realizam testes para validar a esterilização, e 25% não souberam responder a respeito.

A maioria dos profissionais, cerca de 75% fazem uso de algum material protetor de bacia e todos realizam a troca da toalha a cada atendimento, apenas 25% utilizam kit individual para cada cliente, 87,5% não fazem uso de máscaras, no entanto, 75% utilizam luvas durante o atendimento.

CONCLUSÕES

Os dados preliminares obtidos permitem desenvolver um perfil sobre o tema e contribuem para conscientizar a comunidade dos profissionais em estética da importância da esterilização e assepsia.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

REFERÊNCIAS

GARCIA, K. A. P.; BENTO, C. F.; COSTA, K. F. Riscos ocupacionais de uma amostra dos profissionais da beleza do município de Goiânia. **Revista Visão Acadêmica**, 2012. Disponível em: <<http://docs.academicoo.com/user/itelvide/s/riscos-ocupacionais-uma-amostra-dos-trabalhadores-em-saloes-de-beleza.pdf>> Acesso em: 16 fev. 2018.

RAMOS, J. M. P. Biossegurança Em Estabelecimentos De Beleza e afins. 2. ed. Santa Catarina: Atheneu, 2010. 206 p.

SCHWAAB, G. et al. Reprocessamento de materiais em estabelecimentos de beleza. **Revista Uningá**, Maringá, v. 43, n. 1, p.44-49, jan. 2018. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1209>>. Acesso em: 10 fev. 2018.